

E DCEs DA USP E UNICAMP**A NOVA proposta (???) do Cruesp:****0,75 %**

1. Continua o **0,75 %** de reajuste em maio;
2. Dependendo da arrecadação do ICMS até setembro/06, outros 1,79% de reajuste, que completariam, no salário pago em outubro/06, o índice Fipe de maio/05 a abril/06! (2,55%);
3. Se a arrecadação atingir R\$ 40,6 bilhões (descontada a habitação), os 1,79% seriam retroativos a maio/06.

Ou seja, o Cruesp mudou ligeiramente os itens 2 e 3 da sua proposta, mas manteve o índice na data-base!

A última proposta dos reitores permanece muito aquém do necessário. As estimativas de arrecadação para 2006 do próprio Cruesp variam entre R\$ 39,9 bilhões e R\$ 40,2 bilhões. Como a de 2005 foi de R\$ 37 bilhões, até o Cruesp estima que a arrecadação de ICMS irá crescer entre 7,84% e 8,65% este ano. O arrocho salarial é responsabilidade das sucessivas administrações das universidades, que tinham a obrigação de lutar para obter aumento efetivo do investimento público no ensino, pesquisa e extensão da USP, Unesp e Unicamp.

Foi agendada nova reunião de negociação para 5ª feira, 1/6, às 14:30h. É imperioso que façamos ver aos reitores que precisam modi-

ficar drasticamente suas atitudes e propostas salariais. Nossa experiência histórica mostra o caminho: mobilização e organização!!!

Em paralelo com a questão salarial, devemos nos ocupar da luta na Alesp, defendendo 33% da receita fiscal para a Educação em geral, 11,6% do ICMS para as universidades e 2,1% do ICMS para o Centro Paula Souza. Esta luta é tão importante quanto a questão salarial, estando estrategicamente ligada ao financiamento adequado da Educação Pública como um todo e a garantia do exercício de direitos sociais, tais como acesso generalizado à escola pública de qualidade e uma política estável e significativa de permanência estudantil. O Fó-

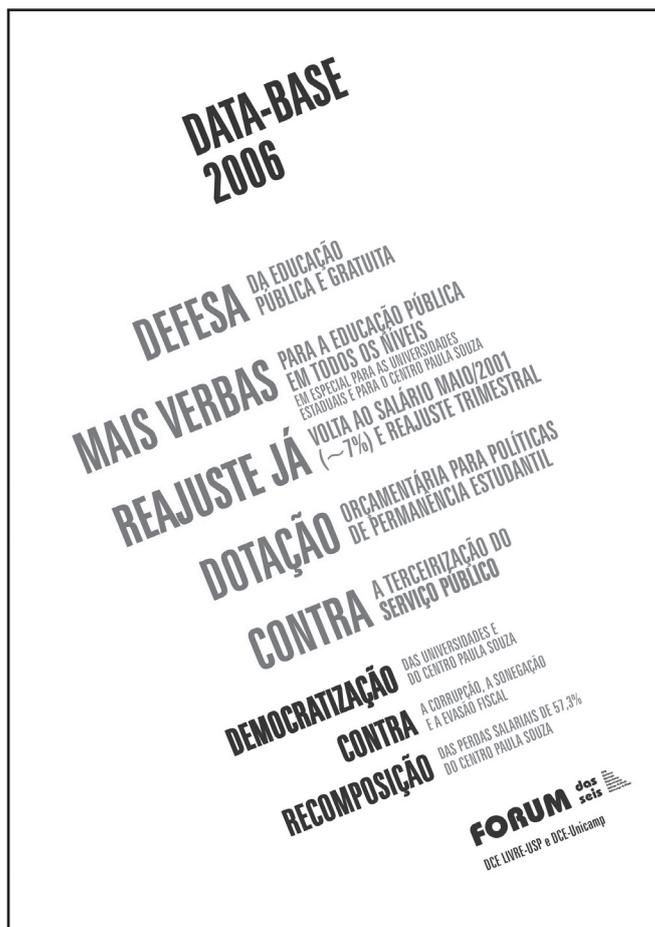


rum das Seis finalizou documento a ser enviado aos deputados e ao Cruesp, contendo as nossas propostas de emendas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e suas justificativas.

Em cada Unidade e local de trabalho é importante discutirmos a situação em que se encontram salários e condições de trabalho e avaliar criticamente as atitudes do Cruesp, construindo um movimento de ações políticas concretas, na universidade e na Alesp, que abram caminho para reversão do descaso governamental com a Educação Pública.

Tendo em vista a conjuntura, reunido após a terceira rodada de negociação com o

Cruesp, o Fórum das Seis deliberou enviar às Assembléias de todas as categorias os seguintes indicativos:



1. Discussão da deflagração de greve em defesa da Universidade e das nossas condições de vida e trabalho. As avaliações de cada Entidade serão discutidas na reunião do Fórum marcada para 5ª feira, 1/6, após a rodada de negociação com o Cruesp.

2. Realização em cada campus, na 5ª feira, 1/6, dia da negociação com os reitores, de atividades de mobilização e discussão da importância da luta por reajuste salarial digno e por recursos adequados para Educação Pública na LDO.

0,75% NÃO DÁ!!

Discutir o indicativo de GREVE!

Organizar a Luta na LDO!

Governo do Estado: Primavera Fiscal!

Cruesp: Primavera do Arrocho Salarial!

EM DEFESA DE NOSSOS SALÁRIOS E DE MAIS RECURSOS PARA AS UNIVERSIDADES ESTADUAIS E PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA